

N.º 101
Carlota, filha natural
de Carlota e Gonzalves

Nos vinte dias do mês de Dezembro do anno de mil e trezentos e setenta e quatro, nesta Vila Brava e freguezia de S. João Baptista, baptizei solemnemente e puz os Santos Óleos a Maria que nasceu em dezto do mez proximo passado, filha legitima digo puz os Santos Óleos a Carlota filha natural de Florinda Gonsalves, que nasceu em dois do corrente, foram padrinhos Beneditino Antonio Mascarenhas, e Virginia Augusta Mascarenhas. E para constar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra. (O Vig.º José Duarte. Nada mais se continha no livro onde me reporto e puz no fielmente mandei transcrever e por ser verdade eu me assigno, authorizado por S. Ex.ª Rev.ªmos. O Vig.º Antonio Machado Barcellos

anno de
1875
N.º 102

Mathilda,
filha legitima
de Rufino da
Rosa e Maria
de Pinna.

Nos seis dias do mês de Janeiro do anno de mil e trezentos e setenta e cinco, nesta Vila Brava e freguezia de S. João Baptista, baptizei e puz os Santos Óleos a Mathildes que nasceu em vinte dois de Dezembro proximo passado, filha legitima de Rufino da Rosa e Maria de Pinna foram padrinhos João da Rosa e Izabel da Silva. E para constar fiz este termo que assigno. Era ut supra. (O Vig.º José Duarte. Nada mais se continha no livro onde me

reporto, cujo termo fielmente mandei
transcrever, e por ser verdade, eu me
assigno, authorizado por Sua Ex.^a

Co. Co. ^{mo}

O Vig. Antonio Machado Barreto

N.º 103 Aos dez dias do mez de janeiro do an.
Henrique, no de mil e cento e setenta e cinco,
fiche legitimo nesta Vila Brava e freguesia de S.
de Christam Joao Baptista, baptizei solemnemente
no Gomez, te e puz os Santos Oleos Henrique
e Claudina que nasceu em sito de Dezembro do
Lopez, Anno passado, filho legitimo de Chris-
tiano Gomes e Claudina Lopez, foram
padrinhos Quentio Fernandes, e Ma-
ria da Graça. E para constar man-
dei fazer o presente, que assigno.
Cora ut supra O Vig. Joao Soares
Nada mais se continha no livro onde
me reporto, cujo termo fielmente man-
dei transcrever, e por ser verdade,
eu me assigno, authorizado por Sua

Ex. Co. Co. ^{mo}

N.º 104. Aos dezete dias do mez de janeiro,
Jose, do anno de mil e cento e setenta e
filho natural desta Vila Brava e freguesia
da de Maria de S. Joao Baptista, baptizei solemnemente
da Lomba, mente e puz os Santos Oleos a Jose
que nasceu em quatro do corrente,
filho legitimo de Jose filho natural de
Marta da Lomba, foram padrinhos
Joachim Gomes, e Rita Gonçalves,
E para constar mandei passar o pres.

sente que assigno. Era ut supra.
O Vig.º José Duarte. Nada mais se conti-
 nha no livro onde me reporto, cujo ter-
 mo mandei transcrever, e por ser ver-
 dade, eu que assigno, authorizado
 por *S.º Mo.º Rev.º*
O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 105.º Os deseste dias do mez de Janeiro do
 Manoel, anno de mil e setecentos setenta e cinco,
 filho legiti- n' esta Ilha Brava e freguezia de S. João
 mo de João Baptista, baptisei solemnemente e puri-
 Gonçalves os Santos Oíes a Manoel que nas-
 e Angelica ceu, em sito do corrente, filho legiti-
 de Burgo. mo de João Gonçalves, e Angelica de Bur-
 go, foram padrinhos José Antonio Chão,
 e Leopoldina de Freitas. E para cons-
 tar mandei passar o presente que as-
 signo. Era ut supra. *O Vig.º José Duarte.*
 Nada mais se continha no livro
 onde me reporto, cujo termo mandei
 transcrever, e por ser verdade eu
 que assigno, authorizado por *S.º Mo.º Rev.º*
O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 106.º Os deseste dias do mez de Janeiro
 Joaquim, do anno de mil e setecentos setenta e cinco,
 filho natural n' esta Ilha Brava e freguezia de
 de Rosa Coelho S. João Baptista, baptisei e puri-
 os Santos Oíes a Joaquim que nasceu em
 sito do corrente, filho natural de Ro-
 xa Coelho, foram padrinhos José Fortes,
 e Joaquim Coelho. E para constar
 mandei passar o presente que assigno.
 Era ut supra. *O Vig.º José Duarte.*

Nada mais se continha no livro onde
me reporto, cujo termo mandei trans-
crever, e por ser verdade eu me
assigno, authorizado por S. Ex.º Rev.º
O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 107. Nos vinte dias do mês de Janeiro do
Anno de mil e setecentos e setenta e cinco,
filha legítima desta Vila Brava e frequentadora de S.
tina de São Baptista, baptizei solemnemente
Josi Tada de e pur os Santos Olhos a Maria
reos de Pinna que nasceu em oito d'Outubro
na e do anno passado, foram padrinhos
na de Braga Josi Fortes, e Anna do outro para
Declaro bem constar mandei passar o presente
effeito este que assino. Ora ut supra. O Vig.º
seito por se a Duarte. Nada mais se continha
chou rectifica livro onde me reporto, cujo termo
do a folhas no-fielmente mandei transcrever, e
venta e seis sob por ser verdade eu me assigno,
o numero 280-authorizado por S. Ex.º Rev.º
O Vig.º Barcellos O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 108. Nos vinte dias do mês de Janeiro
Maria, do anno de mil e setecentos e setenta e
filha nativa cinco, nesta Vila Brava e frequen-
real de Ma-ria de S. João Baptista, baptizei so-
thildes de le-ternamente e pur os Santos Olhos
fama. a Maria que nasceu em doze de
Septembro do anno proximo pas-
sado; filha natural de Mathildes
Mama, foram padrinhos Pedro da
Silva Pereira, e Maria das Dores
Neres Seitão. O para constar man-
dei fazer o presente que assigno.

comigo assignou só o padrinho,
 não saber escrever a madri-
 nha. Era ut supra.

Vicente Antonio Martins.

O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 117 Nos dois dias do mez de Janeiro do
 Antonio, anno de mil e setecentas e setenta e
 cinco, nesta Igreja Parochial de
 filho natural Cines, n'esta Igreja Parochial de
 doaf de Maria S. João Baptista da Vila Brava,
 Antonio Diocese de Sabot vide puz solemn-
 e subrad. nemente os Sanctos Ritos a um
 individuo baptisado em casa por
 nome Antonio, e que nasceu n'esta
 freguezia em virtude e tenz de
 Dezembro de mil e setecentas e setenta
 e quatro, filho natural de Maria
 Antonio de Fudrada Falcão, natus
 ra de esta Vila Brava e mora-
 dora em Braga. neto materno
 de Antonio de Suidade e Clara
 Lachan, foram padrinhos, frão
 de Jesus e Anna da Lomba,
 por quaz todos sei serem os pro-
 prios. E para constar mandei la-
 brar em duplicado este assento,
 que depois de ser lido e consqui-
 do perante os padrinhos, as-
 signou só o padrinho por nome
 Haber escrever a madrinha.
 Era ut supra.

João A. de Texuz

O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 118 Nos cinco dias do mes de Fevereiro,

Eugenia, do anno de mil e setecentos e setenta e quatro, filha legitima de José Pereira Gamba e Emilia da Graça. Nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Sabó Verde, fuz baptizada em casa por perigo de vida, que nasceu nesta freguezia no dia vinte e seis de Novembro de mil e setecentos e quatro, filha legitima de José Pereira Gamba e Emilia da Graça, ambos naturaes desta Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista, neto paterno de Luciano Pereira Gamba e Maria Baptista, foram padriños, o Sr. Manoel Soares de Lima e a Sr. D.ª da Graça, os quaes todos se deram os proprios. E para constar mandei levar em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padriños, assignou comigo juntamente o padrinho por não saber escrever a maninha. Eraut supra e assim. Tuvam de Timor
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 119
Domingas, do anno de mil e setecentos e setenta e cinco, filha legitima de João da Rosa e Joaquina Siqueira. Nos vinte e um dias do mes de Fevereiro, do anno de mil e setecentos e setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese

este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e amigo assignaram. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 112

Ignacia,
filha natu-
ral de Igna-
cia da Silva.

Trinta dias do mês de Janeiro, do anno de mil e oitocentas e setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, de banco de condicão baptizei, e puz solememente os Sanctos Oleos, a um individuo já adulto, a quem dei o nome de Ignacia, natural da Ilha da Madieira, que nasceu pelos annos de mil e oitocentas e cinquenta e dois, segundo a justificação que se fez da sua idade, por não constar na terra da sua naturalidade.

O termo do baptismo, filha natural de Ignacia da Silva, natural da Ilha da Madieira, foram padrinhos Vicente Antonio Martins e Eugenia de Serra Martins, os quaes se serem os proprios. Copia constar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 113

Gaudencio,
filho de Rodri-
gues e Joaquina
da Salles.

Trinta e um dias do mês de Janeiro de mil e oitocentas e setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial e frequencia de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solememente os Sanctos Oleos, a um individuo baptizado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei

o nome de Gaudencio, e que nasceu
 nesta freguesia a quatorze de ja-
 neiro de mil e setecentos e setenta e cin-
 co, filho legitimo de Manuel Rodri-
 gues e Joaquina da Costa, aquelle pa-
 trão da Alha do Fogo, e esta da Alha
 Brava e freguesia de S. João Baptista,
 neto paterno de José Rodrigues e An-
 zalgemes, e materno de Constanti-
 no da Costa e Maria da Silva, forão
 padrinhos Gaudencio Barbosa, sol-
 teiro e Leopoldina de Burgo, as quaes
 todos se inscreverão nas proprias. Copia-
 ra constar mandei lavrar o presen-
 te em duplicado, que depois de
 lido e conferido perante os pa-
 drinhos, comigo assignaou só o
 padrinho por não haber a escrever
 a madrinha. Era ut supra.
 Gaudencio Barbosa
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 114
 José,
 filho legitimo
 de Martinho O-
 liveiras de Almeida
 e Josephina Fa-
 varez.

Aos trinta e um dias do mes
 de Janeiro do anno de mil e setecen-
 tos e setenta e cinco, Nesta Igreja
 Parochial de S. João Baptista da
 Alha Brava, Arcebispo de Cabo Verde,
 Juiz dos Sacros, etc., etc., solemnemente
 a um individuo baptisado em ca-
 so por perigo de vida, e que
 se chamou de José, que nasceu
 nesta freguesia a quinze de No-
 vembro de mil e setecentos e setenta
 e quatro, filho legitimo de Mar-
 tinho Oliveira de Almeida e de

Josephina Savares, aquella natural
 ra da esta Sthã Brava, e esta tam-
 bem d'esta Sthã, e' neto paterno
 do Manoel de Jesus do Sereido, e
 Maria Joaquina de Affonceda, e ma-
 terno Severino Savares, e do Manu-
 oia Savares de Timã, foram padri-
 nhos José da Rosa e Maria Sava-
 res, os quaes todos se' serem os
 proprios. Copia constar mande
 lavrar em duplicado este assento,
 que depois de lido e conferido pre-
 sente os padrinhos, comigo assig-
 nado o padrinho, por não saber
 escrever a Madrinha.

José da Rosa

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 115

Domingos
 filha legitima
 de Jesusino
 Corrêa e Ma-
 ria de Simão

Nos trinta e um dias do mez de
 Janeiro, do Anno de mil setecentos e
 setenta e cinco, nesta Igreja Paro-
 chial de S. João Baptista da Sthã
 Brava, Diocese de Sabã Verde,
 baptizei solemnemente e puz os
 Libretos, e'z, a um individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome
 de Domingas, e que nasceu nes-
 ta freguezia em dor de Janeiro
 do mesmo anno, filha legitima
 de Jesusino Corrêa e de Maria de
 Timã, aquella natural da Sthã
 do Fogo, e esta da Sthã Brava,
 moradores no p'ncipal grande,
 neto paterno de Silippe Corrêa
 e Claudina de Timã, e materno

de Theophilo de Pinna e Anna de
Pinna. Foram padrinhos, Archino de
Andrade e Archino Martins, on
quas todos dei serem os proprios
e para constar mandei lavrar
em duplicado este assento, que de
pois de lido e conferido perante
os padrinhos, semigo não assig
nação por não haberem es de aver
bra ute supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 116
Hermelinda,
filha natu
ral de Emilia
da Rosa

Nos trinta dias do mês de Janeiro
do anno de mil e setecentos e setenta
e cinco, nesta Igreja Parochial de
S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Sabal Verde baptizei
solemnemente e fiz os ritos
dizendo a um individuo do sexo fe
meino, a quem dei o nome de
Hermelinda, e que nasceu nes
ta freguezia em quatorze de Outu
bro de mil e setecentos e setenta e qua
tro, filha natural de Emilia da
Rosa e meta de João José Simões,
e de Maria Constantina da Ro
za, todas naturaes desta Ilha
Brava e freguezia de S. João Bap
tista, foram padrinhos, Vicente
Antonio Martins e Anna Maria
de Ferreira, on quas todos dei
serem os proprios. e para const
tar mandei lavrar em duplicado
do este assento, que depois de li
do e conferido perante os padrinhos

Era ut supra. (Vig.) José Duarte.
Nada mais se continha no livro
onde me reporto, cujo termo man-
dei fielmente transcrever, e por
ser verdade eu me assigno,
authorisado por S. Ex.ª Rev.ª
O Vig. Antonio Machad. Parellos

N.º 109
Manoel,
filho natu-
ral de Cle-
mentina de
Santeta

Os vinte dias do mes de janeiro,
do anno de mil oitocentos setenta
e cinco, nesta Vila Brava e fregue-
zia de S. João Baptista, baptizei so-
lemnemente e pur os Santos O-
lhos a Manoel, que nasceu em
doze de junho do anno proximo
passado, filho natural de Cleme-
ntina de Santa, e foram padrinhos
João Avobas da Silva, e D. Emilia
Avobas da Silva. Copia consta
mandei passar o presente que
assigno. Era ut supra. (Vig.)
José Duarte. Nada mais se con-
tinha no livro onde me reporto,
cujo termo fielmente mandei
transcrever, e por ser verdade eu
me assigno, authorisado por S. Ex.ª Rev.ª
O Vig. Antonio Machad. Parellos

N.º 110
João,
filho de João,
incognito

Os vinte e dois dias do mes de
janeiro do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, nesta Vila Bra-
va, freguezia de S. João Baptista,
baptizei solemnemente e pur os
Santos Olhos a João, nascido em
quinze de janeiro de mil oitocentos

de Cabo Verde, baptizei solemnemente e por os Sanctos Heos a um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, que nasceu n'esta freguezia, a quatorze de Fevereiro do d'este anno, filha legitima de Joao da Rosa e Joaquina Lopes, ambos naturaes d'esta mesma Ilha Brava, parochianos da freguezia e moradores em Joana Rodada, neto paterno de Antonio da Rosa e Genoveva de Buzo, e materno de Joao Lopes e Domingas Pires. Foram padrinhos Joao Simoes e Maria Baptista, de quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padinhos, omigo e não assignazam por não saberm esacer. Ora ut supra
 D. Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 120
 Maria,
 filha legitima
 de Antonio da
 Rosa e Julia
 Foz -

aos vinte e um dias do mes de Fevereiro de mil e setecentas, setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, e que nasceu n'esta freguezia, no dia nove de Fevereiro do d'este mesmo anno, filha

legítima de Antonio da Rosa,
de Julia Feres, a quelle nate
na fha da fha do Fogo, e esta da
fha Brava, recbidos na Igre-
ja de Nossa Senhora do Monte,
parochianos d'esta freguezia
de S. Joao Baptista, sobordores
em fha de fha, neto paterno
de Manuel da Rosa, e fathama
de Anna, e materno de Elias de
Burgo e Maria Feres. Foram
padrinhos Rufino Jose do Valle
e Libania Jose do Valle, os quaes
todos se disserem os proprios. E
para constar mandei laorar em
duplicado este assento, que de-
pois de lido e conferido perante
os padrinhos, emigo foyente
o assignou o padrinho, por não
saber escrever a madrinha por
ut supra.

Rufino Jose do Valle
O Vig. Antonio Machas Barcellos

N. 121
Libania,
filha legitima
de Guilherme Rodri-
gues e Joannina
da Silva

Na vinte e um dias do mes de
Fevereiro do anno de tres setecen-
tos setenta e cinco, n'esta Igre-
ja Parochial de S. Joao Baptista
da fha Brava, Diocese de Faro
Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Libania,
e que nasceu n'esta freguezia
no dia deiz de Fevereiro deste
mesmo anno, filha legitima

de Guilherme Rodrigues e Joana da Silva, ambos naturais d'esta villa e recebidos nesta freguezia de São João Baptista e fundadores do sitio de Braga. neto paterno de de João da Rosa digo de João Rodrigues e Gertrudes Soares, neto de João da Rosa e Sabina da Silva. foram padrinhos José Pinto de Lencinho, e Gertrudina José da Silva, os quaes todos sei serem os proprios. Era ut supra digo. E para constar mandei passar em duplicado este Umento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, e os não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. A Voz. Antonio Machado Barcellos

N.º 122
Eugenio,
filho leg. de M.
Alves, dos Br.
eres, e Constan
ca José Alves
Alves.

Nos vinte e sete dias do mez de Fevereiro, do anno de mil e trezentos setenta e cinco, n'esta freguezia Parochial de S. João Baptista da Villa Brava Diocese de Sabo Verde, baptizei e fiz solemnemente os santos dias a um individuo baptizado em cauza por perigo de vida, a quem dei o nome de Eugenio, e que nasceu n'esta freguezia em bezem de Junho de mil e trezentos setenta e cinco, filho legitimo

de Manuel Alves dos Prazeres,
e Constantina Jose's Neves Alves,
aquelle natural da Ilha do
Fogo, e esta natural da Ilha
Brava, paro-chianos d'esta
freguezia de S. João Baptista,
neto paterno de Manuel Alves
dos Prazeres, e Rosa Vieira, e ma-
terno de Marcelino Jose's Nunes
e Rosa do Valle, foram padrinhos
Mathews dos Sanctos e Vital José
Rodrigues. e para constar man-
dei passar o presente que assigna-
vera ut supra.

O Vig. Antonio Machad. Barcellos

N.º 123. Aos vinte e sete dias do mez de
Rosa, Fevereiro, do anno de mil e trezen-
ta e setenta e cinco, nesta Igreja
de S. João Baptista da
dos Prazeres, e Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Constantina Jose's pure solamente os Sanctos Olhos a
Neves, Alves, um individuo baptizado em casa
por perigo de vida, e que ndo se en-
tra nesta freguezia a vinte e quatro
d'agosto de mil e trezentos e seten-
ta e tres, a quem dei o nome de
de Rosa, filha legitima de Ma-
nuel Alves dos Prazeres, e Con-
stanca Jose's Nunes Alves, aquelle
natural da Ilha do Fogo, e esta da
Ilha Brava, paro-chianos d'esta
freguezia de S. João Baptista, ne-
to paterno de Manuel Alves dos
Prazeres, e Rosa Vieira, materno

de Manuel Alves dos Prazeres,
e Constança José's Neves Alves,
aquelle natural da Ilha do
Fogo, e esta natural da Ilha da
Brava, paro-chianos d'esta
freguezia de S. João Baptista,
neto paterno de Manuel Alves
dos Prazeres, e Rosa Vieira, e ma-
terno de Marcellino José Nunes
e Rosa do Valle, foram padrinhos
Mathews dos Sanctos e Vital José
Rodrigues. E para constar man-
dei passar o presente que assigna-
va ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 123. Aos vinte e sete dias do mez de
Rosa, Fevereiro, do anno de mil e setecentos
e oitenta e sete, nesta Igreja
de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de São Vicente,
Constança José pur solamente os Sanctos Oleos a
Neves Alves, um individuo baptisado em cauza
por perigo de vida, e que ndo se en-
contra nesta freguezia a vinte e quatro
d'agosto de mil e setecentos e setenta
e sete, a quem dei o nome de
de Rosa, filha legitima de Ma-
nuel Alves dos Prazeres, e Con-
stança José's Nunes Alves, aquelle
natural da Ilha do Fogo, e esta da
Ilha Brava, paro-chianos d'esta
freguezia de S. João Baptista, ne-
to paterno de Manuel Alves dos
Prazeres, e Rosa Vieira, materno

de Marcellino José e Luísa e Rosa do Valles; foram padrinhos Pedro José Couturo Barboza e Antonio José de Faria. E para constar mandei lavrar o presente termo em duplicado, do que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 124
Domingas,
filha legítima
de João da
Rosa e Joa-
quina Pires

nos vinte e oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil e setecentos e setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu n'esta freguezia a trinta de Junho de mil e setecentos e setenta e quatro filha legitima de João da Rosa e Joaquina Pires ambos naturaes d'esta Ilha, nota pelo nome de Antonio da Rosa e Sena, peza de Burgo, e materna de João Lopez e Domingas Pires. Fez o padrinhos João Simões e Maria Baptista. E para constar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 125
Eugenia,
filha legítima
de Thiago de
Almeida e
Cecilia

Nos sete dias do mez de Março do anno de mil e setecentos e setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente a um individuo

nhos Marcelino Antonio dos Santos e Anna Joaquina Godinho, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 127
Jose,
filho legitimo
de Theophilo
de Pinna e
Anna da
Rosa

Nos tres dias do mes de Março do anno de mil e cento e setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, foy solemnemente oyz Sanglon, eioz, a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jose baptisado em cauza por perigo de vida, e que nasceu nesta frequencia a nove de Fevereiro de mil e cento e setenta e cinco, filho legitimo de Theophilo de Pinna, e Anna da Rosa ambos naturaes desta Ilha Brava e parochianos d'esta frequencia de S. João Baptista, neto paterno de Marcelino de Pinna e Eugenia de Pinna, e materno de Antonio da Rosa e Benqueria de Souza, foram padrinhos Jose de Souza de Souza e Carlota da Rosa, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 128 Nos quatorze dias do mes de Mar

João,
filho legiti-
mo de Victori-
no Duarte e
Maria das
Armas.

do do anno de mil e cento e setenta e cinco, nesta Igreja da Parochia de S. João Baptista da Ilha Brava, baptizei solemnemente a um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que nasceu nesta freguesia a vinte e cinco de Fevereiro de mil e cento e setenta e cinco, filho legitimo de Victorino Duarte e Maria das Armas, aquelle natural da Ilha do Fogo, e esta da Ilha Brava, ambos parochianos d'esta freguesia de S. João Baptista, neto paterno de Pedro Duarte e Maria Baptista, e materno de Jose Baptista e Anna das Armas, foram padrinhos Marcelino Soares Leiria e familia da Rocha, os quaes todos sei serem os proprios. Copada Constan mandei passar a presente que assigno. Eradul supra.
O Vig. Ant. m. Machado Barcellos

N.º 127
Marianna
filha legiti-
ma de Jose Fel-
pe da Silva
e Anna de
Simoa

dos quatorze dias do mes de Mar-
ço do anno de mil e cento e setenta e cinco, nesta Igreja da Parochia de S. João Baptista da Ilha Brava, fui os Santos N.ºs a um individuo do sexo feminino, baptizado em casa por perigo de vida, a quem dei o nome de Marianna, e que nasceu nesta freguesia a seis de Fevereiro

de mil eito centos, setenta e cinco, filha legitima de José Felippe da Silveira e Anna de Pinna, ambos naturaes d'esta Villa Brava, e frequenzen d'esta Matriz, nesta paróquia de Felippe da Silveira e Bequelina das Armas e mulher de Ricardo de Pinna e Jacilda Ganes digo Francisco Pereira foram padrinhos Carlos de Pinna e Jacilda Ganes, os quaes todos seí serem os proprios e para constar mandei passar o presente que assigno. = Era no supra.

P. J. Machado

N.º 130
Henrique,
filho legitimo
de Aug. Neves,
Leitão e Maria
Julia
Alfama.

Em os dez e oito dias do mez de Março do Anno de mil eito centos, setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Villa Brava, por solennemente, os S.ºs e Curatoz, a um individuo baptisado e chamado Henrique e que nasceu a quinze de Setembro de mil eito centos, setenta e quatro, filho legitimo de Augusto Neves Leitão e Maria Julia Alfama, ambos naturaes desta Villa Brava e parochianos desta Igreja de S. João Baptista, neto paterno de Theophilo José Neves Leitão e Guitherrina de Almeida Leitão, materno de Julia de Saavedra. foram padrinhos e Curatoz

Jose' de Aguiar e Guisheirina
Maria e Hanna, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E
para constar mandei passar
o presente que assigno. Era ut
supra.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 131 Aos vinte dias do mez de Mar-
tubia, do anno de mil e oitocentos
e setenta e cinco. Nesta Igreja
parochial de S. João Baptis-
ta da Vila Brava, fuz o bap-
tismo de Clara Nomentoz dos Santos, filha
de Senna. individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Julia, e
que nasceu a vinte e tres de
Dezembro de mil e oitocentos e
setenta e quatro, filha legitima
de Antonio Duarte e Clara
de Senna, ambos naturaes des-
ta Vila Brava e frequentes de
S. João Baptista, vellos paterna-
l de Antonio Duarte e Proge-
nia Barbosa e materna de
Sabino de Senna e Domingas
Jose' Louco. foram padrinhos
Luis Antonio e Hanna e Cla-
ra Duarte, os quaes todos sei
serem os proprios. E para con-
star mandei passar o pre-
sente que assigno. Era ut
supra.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

N. 132
Maria,
filha legiti-
ma de José
João da Silva
e Joana
na S. João da
Rosa.

Os vinte dias do mez de Jan-
co do anno de mil e cento e setenta e cinco, nesta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha Brava, pus solemnemente os
Sanctos Óleos a um individuo bap-
tizado em casa por perigo de
Mida, a quem dei o nome de
Maria, e que nasceu a vinte
e oito de Dezembro de mil e cento e
setenta e quatro, filha legiti-
tima de José Joaquim da Cunha
e Joana da S. João da Rosa, a quem
se naturalizou da Ilha de S. Jorge,
e esta de S. Jorge nos Açores,
e esta da Ilha Brava, parochia
avoz, desta freguezia de S. João
Baptista, neto paterno de
Joaquim da Cunha e Bernar-
dina Jacintho dos Sanctos e ma-
terno de José da Rosa e Claudi-
na Gouveia, foram padrinhos, theo-
phil José da Rosa e Maria da
Rosa, os quaes todas sei serem
es proprios. E para constar
mandei passar o presente que
assigno. Era ut supra.

Offic. e Auto. mis. Machad. Barcellos

N. 133
Alfredo,
f. leg. de João da
Silva e
Em. Duarte
de Pinna,

Os vinte e um dias do mez de
Março de mil e cento e setenta
e cinco, nesta Igreja Parochial
de S. João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Sabo Verde, bap-
tizei solemnemente a um indi-

viduo, a quem dei o nome de
Aphredo, e que nasceu a tres
de outubro de mil e cento e
setenta e quatro, foy legitimo de
João Tavares de Pinna, e Emilia
Quarte de Pinna, ambos natu-
raes desta, e foy Brava e fre-
quency desta Matriz, Neto pa-
terno de Marcelino Tavares
de Pinna e Archangelia Joze
Loeipo, e materno de Jose Duarte
e Taveira de Pinna, foram padri-
nhos Lezaro Venette e Carlota
Rodrigues, os quaes forades sei se-
rem os proprios. E para cons-
tar mandei passar o presente
que assigno. Era no suprad.
O Vig. Antonio Machad Vascellos

N.º 134 Dos vinte e um dias do mez de
Maria, Marco do anno de mil e cento e
setenta e cinco, nesta Igre-
ja de Nossa Senhora da Graça, natural
da dita Matriz de S. João Baptista,
Dioceze de
Lagoa Verde, foy solemnemente
baptizado em casa por perigo de
de vida, a quem dei o nome
de Maria, e que nasceu a onze
de Janeiro de mil e cento e
setenta e cinco, foy natural de
Matrizes da Graça, natural de
S. João Baptista, Neto Materno
de Francisco da Rocha e Izabel

da graça, foram padrinhos Luciano
 They e Anna da Encarnação Taria,
 os quaes todos Sei serem os pro-
 prios. E para constar mandei
 passar o presente que assigno.
 Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 135
 Cesar,
 filho natu-
 ral de Ma-
 ria da Ro-
 chas.

Os vinte e dias do mez de Ma-
 go do anno de mil e setecentos e
 setenta e cinco, nesta Igreja Pa-
 rochial de S. João Baptista da Ilha
 Brava, Diocese de Cabo Verde, fui
 solemnemente, os Paueles deos
 a um individuo do sexo mascu-
 lino, baptisado em cara por pe-
 rigo de vida, a quem dei o no-
 me de Cesar, que nasceu a vin-
 te e oito de janeiro de mil e setecen-
 tos e setenta e cinco, filho natu-
 ral de Maria da Rocha, da Ilha
 Brava e freguezia de S. João Bap-
 tista, pelo materno de Nicoláo
 da Rocha e Anna Tires, foram
 padrinhos Libanio Gomes e Pe-
 tetuada Rocha, os quaes todos
 Sei serem os proprios. E para
 constar mandei passar o pre-
 sente que assigno. Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 136
 Luiz,
 filho legiti-
 mo de João

Os vinte e um dias do mez de
 Junho do anno de mil e setecentos
 e setenta e cinco, nesta Igreja Pa-
 rochial de S. João Baptista da

Tunãus
Camacho
e Guithern
mina de
revedo
cho.

Mha Brava Diocese de Sabo Verde
de, puz solennemente os Sanctos
Osãos a um individuo baptis-
minado e zgado em casa por perigo de vida,
a quem dei o nome de Guithern, que
mascen a dezto de agosto de
mil e setecentos, setenta e quatro,
filho legitimo de João Fernan-
des Camacho e Guithernmina
de Szredo Camacho, naturaes
della Mha Brava Brava e fre-
queriade de S. João Baptista, pelo
paterno de José Fernandes Cam-
acho e Anna Laurecia de Faria,
e materno de José de Szredo e
Domingas de Laurecia Szredo; fo-
ram padrinhos o varco José de Sz-
redo e Maria Augusta de Maga-
lhães Szredo, os quaes todos sei-
derem os proprios. E para con-
tar mandei passar o presente
que assigno. Terceira Supra.
O Vig. Fructo. Machado Barcellos

Nº 139
Guithernmina,
filha leg.
de José Bar-
bosa de Faria
de Faria.

Os vinte e sete dias do mez de Maio do
anno de mil e setecentos, setenta
e cinco, nesta Igreja Parochy-
al de S. João Baptista da Mha
Brava, Diocese de Sabo Verde
puz solennemente os Sanctos
Osãos a um individuo baptisa-
do em casa por perigo de vida,
a quem dei o nome Guithern-
na, que mascen a dezto de

Trezeiro de mil e cento e setenta
 e cinco, filha legitima de José
 Barbosa e Julia de Faria, ambas
 naturaes d'esta Ilha Brava e pa-
 rochianos desta freguezia de
 S. João Baptista, neto paterna
 de Joaquim Barbosa e Anna de
 Augusto, e materna de Antonio
 Fernandes Lamacho e Domini-
 gas de Faria Castella, foram
 padrinhos João Fernandes
 Lamacho e Guitherrina Aze-
 vedo Lamacho, os quaes todos
 se derem os proprios. Copia
 constar mandei passar o pre-
 sente que assigno. Era no supradito
 dia de S. Antonio Machado Barceos

N.º 138

José,
 Filho legitimo de Pedro
 da Lomba e Libânia
 de Libânia
 do.

Nos vinte e quatro dias do mez
 de Março do anno de mil e cen-
 tos e setenta e cinco, nesta Igre-
 ja Parochial de S. João Baptista
 da Ilha Brava, Diocese de Cabo
 Verde, baptizei solemnemente
 um individuo a quem dei o no-
 me de José, que nasceu a sete
 de Março de mil e cento e seten-
 ta e cinco, filho legitimo de Pedro
 da Lomba e Libânia Coelho, ambas
 naturaes d'esta Ilha Brava e
 freguezia de S. João Baptista,
 neto paterna de José da Lomba
 e Joazina de Barros, e materna
 de Guitherrina Coelho de Joze
 Thomé Coelho e Guitherrina

de Sancta, os quaes todas se
serem os proprios. E para
constar mandei passar
o presente que assigno.
Era ut supra.
Mig. Antonio Machad Barcellos

N.º 139. Aos vinte e sete dias do mez de
Josi, Marco do anno de mil e trezentos
e setenta e cinco, nesta Igreja Pa-
rochial da Parochia de S. João Baptista da Vila
Comyeta Brava, Diocese de São Paulo, fiz
na Maria solemnemente os Sanctos Sacramentos
de Almeida. um individuo, baptisado, em eza
por preigo de vida, a quem dei
o nome de Jose, que nasceu a
dozate de Agosto de mil e trezentos
e setenta e quatro, filho legitimo
de Joaquim Gomes e Susana Ma-
ria de Almeida, ambos naturaes
d'esta Vila Brava e parochianos
desta freguezia de S. João Bap-
tista, neto paterno de Manuel
da Rosa e Maria Gomes, e ma-
terno de Manuel Antonio Ro-
drigues e Delphina Maria de Al-
meida, foram padrinhos, Lezarda
Silva Pinto Fero e Nossa Senhora
do Rosario, sendo pegado hum
tra Jesus Manteto, a Coroa da
mesma Senhora do Rosario; os quaes
agora todos se serem os proprios,
e para constar mandei passar
o presente que assigno. Era ut supra.
Mig. Antonio Machad Barcellos

N.º 140
Maria,
filha legi-
tima de
Lourenço de
Lima
5

Os vinte e oito dias do mez de Maio
de mil e setecentos e setenta e cinco,
nesta Igreja Parochial de S. João Bap-
tista da Ilha Brava, Diocese de La-
bo Verde, por solenne e puz
os Santos Oros, a um individuo baptisado
em casa por se achar em perigo
de vida, a quem dei o nome de
Maria, que nasceu a trez de Fe-
vereiro de mil e setecentos e setenta
e cinco, filha legitima de Lourenço
Lopez e Guichimina Duarte, ambos
naturaes d'esta Ilha Brava, e
parochianos d'esta Igreja de
S. João Baptista, nota paterna
de Sidelis Lopez e Mequelina
da Lomba, e materna de Blizi-
ario Duarte e Rosa d'Encarnação,
foram padrinhos José da Costa
e Claudina d'Alfonseca, os quaes
todos sei serem os proprios. Copia
da Causa mandei passar o pre-
zente que assigo. Erat ut supra.
O Vig. Antonio e Machad Barcellos

N.º 141
Mathilda,
filha legiti-
ma de Manoel
Gomes e Domi-
gas Gomes.

Os vinte e oito dias do mez de Maio
de mil e setecentos e setenta e cinco,
nesta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Labo Verde, baptizei solenne e
puz os Santos Oros, a um
individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Mathilda,
que nasceu a dose de Fevereiro
de mil e setecentos e setenta e cinco,

filha legitima de Manoel Gomes e Domingas Gomes, um boy natural de esta Vila Brava e parochiana de esta freguesia de S. Joao Baptista, neto paterno de Jose Gomes e Constantina de Sancta, e materna de Antonio Gomes e Anna de Sancta, forão padrinhos Manoel de Andrade Faria e Maria do Monte Faria, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei passar o prezente que assigno.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

No 142 Despacho e cito dias do mez de effe
 Henrique, do de mil e cento e setenta e cinco
 filho leg. de Joao da Lomba e Maria de Senna.
 baptisado e lizei solemnemente e puz os seus
 Cito a um individuo do nome de Henrique
 declaro sempre, e que nasceu a dez de effe
 effeito de mil e cento e setenta e cinco
 assento por cinco, filho legitimo de Joao da Lomba
 de Senna e neto paterno de Jose Gomes da Lomba e
 Constantina de Sancta e materna de Antonio Gomes
 de Senna e Maria do Monte Faria, os quaes todos, sei serem os proprios.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

Para constar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra.

N.º 143.
Maria,
filha leg.
de João Lo-
pes e Lu-
crecia Ro-
drigues.

Nos quatro dias do mez d'abril de
mifaito centos setenta e cinco, mes-
ta Igreja Parochial de S. João Bap-
tista da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, por solemnemente
on Sanctos deos a um individuo
baptizado em casa por perigo de
vida, a quem dei o nome de
Maria, que nasceu a oito de
Março de mifaito centos seten-
ta e cinco, filha legitima de
João Lopes e Lucrecia Rodrigues
ambos naturaes d'esta Ilha Brava
e parochianos d'esta freguesia
de São João Baptista, neto pro-
terta de Estuano Rodrigues
dego de Nicoláo Lopes de Pinna
e Joaquina Tavares, e materno
de Estuano Rodrigues e Beatriz
Rodrigues, por am padrinhos
Jose da Graça e Lourenço Leitão,
os quaes foyes sei serem os pro-
prios. Para constar man-
dei passar o presentique as-
signo. Era ut supra.
Viz. Antonio Machad. Barcellos

N.º 144
José,
filho natural
de Constancia de

Nos quatro dias do mez de abril
de mifaito centos setenta e cinco,
nesta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Dio-

L'Abreu.

esse de Cabo Verde, por solen-
mente os Sanctos Oíros a um
individuo baptisado em casa
por se achar em perigo de
vida, a quem dei o nome de
Joze, que nasceu a trez de
Maio de mil e trezentos se-
teenta e cinco, filho natural
de Constantea d'Abreu, natural
desta Ilha Brava e freguezia
de S. João Baptista, do termo
do Maturo de Thomé d'Abreu
e Anna d'Abreu, aquelle na-
tural da Ilha da Boa Vista, e
esta da Ilha Brava, foram
padrinhos, e creche e tutorem
tous D. Hermelinda de Senna
e Martins, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para con-
tar mandei passar o presente
que assigno. Eradul supra.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 145.
Cozar,
filho legiti-
mo de
nio de Bar-
ros e Carlo-
ta Da Roza.

Os sete dias do mez d'Abri de
mil e trezentos setenta e cinco, nasceu
na Igreja Parochial de S. João Bap-
tista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, por solennemen-
te os Sanctos Oíros, a um indi-
viduo baptisado em casa por se
achar em perigo de vida, a quem
dei o nome de Joze, que nas-
ceu a vinte e tres d'Outubro de
mil e trezentos setenta e quatro,
filho legitimo de Antonio de

Barros e Carlota da Rosa, am-
 boz naturaes d'esta Iha Brava
 e frequencia de S. João Baptis-
 ta; neto paterno de Marcelino
 de Barros e Anna de Saneta, e
 Materno de João Spinula e Lau-
 rina da Rosa, foram padrinhos
 José Fortes Carieca e Maria José
 Fortes, os quaes todos se se-
 rão os proprios. Espada cou-
 tar mandei passar o presente
 que assigno. Dado ut supra.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 45
 Joaquim,
 filho legitim
 de cad.º Pedro
 da Silva e Ma-
 ria de Barros

nos sete dias do mês de abril de
 mil e setecentos e setenta e cinco, mes-
 ta Igreja Parochial de S. João Baptis-
 ta da Iha Brava, Diocese de
 Lago Verde, fui solemnemente os-
 tavel, e foi a um individuo bap-
 tizado em eza de ser se achar em
 perigo de vida, a quem dei o
 nome de Joaquim, que nasceu
 a vinte e sete dias de mil e setecen-
 tos e setenta e cinco, filho legiti-
 mo de cad.º Pedro da Silva
 e Maria de Barros, ambos natu-
 raez d'esta Iha Brava e fre-
 quencia de S. João Baptista, neto
 paterno de Pedro da Silva Tam-
 boe e Legilia da Veiga, e ma-
 terno de Louciano Bartes e Lau-
 rina de Barros, foram padrinhos
 José Fortes Carieca e Maria José
 Fortes, os quaes todos se serão

em proprio. E para constar man-
dei passar o presente que assig-
no. Era ut supra.

M. Vigi. Antonio Machado Barcellos

N.º 142

Joaquina,
filha legiti-
ma de Pedro
da Silva
e Maria de
Barros.

Declaro em
tempo que
esta criança
ca nasceu
em mil e
trezentos e
cinco e
S.º M. Barcellos.

Os sete dias do mês de Abril de
mil e cento e setenta e cinco,
nesta Igreja parochial de
São João Baptista da Vila Bra-
va, Diocese de São Paulo, por
olennemente os sacros, e
aun individuo baptizado com o
nome de quem se achar em perigo de vida,
esta criança nasceu a vinte de fevereiro
ca nasceu de mil e cento e setenta e cinco,
em mil e trezentos e cinco, filha legítima
de Antonio Pedro da Silva e Ma-
ria de Barros, ambos naturais des-
ta e cinco e S.º M. Barcellos.

Esta parochia, e freguezia de
São João Baptista, desta parochia de
São João Baptista, e familia
de Braga, e materna de Guera-
no Artur e Fláudia de Barros,
foram padrinhos Jose Artur Ca-
mêa e Maria Jose Artur,
em quaes todos se deram em
proprio. E para constar man-
dei passar o presente que as-
sigo. Era ut supra.

M. Vigi. Antonio Machado Barcellos

N.º 148

Rosa,
filha legiti-
ma de

Os quinze dias do mês de Abril de
do anno de mil e cento e setenta e
cinco, nesta Igreja Paro-
chial de São João Baptista da

arte e para
fina ligo
legitima
Manoel
Quarte
Emilia
tono Fer
mandes.

Isha Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solemnemente os Santos
Olios, a um individuo baptizado
em casa, a quem dei o nome
de de Rosa, que nasceu a dose
de Marco de mil setecentos e
setenta e quatro, filha legitima
de Manoel Quarte e Emilia do
tono Fernandes, ambos natu-
raes desta Isha Brava, e frequen-
cia de S. Joao Baptista, meta
paterna de Antonio Quarte
e Maria Joseculos, e materna
de Antonio Fernandes e Del-
phina da Rosa. foram padri-
nhos Antonio Joseculos e Maria
Joseculos, naturaes da Isha
de S. Joao frequencia de S. Joao
Sinhora da Ajuda, os quaes todos
seis serens os proprios. E para con-
tar mandei passar o presente
que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 149
Manuel,
natural de
Eugenia da
Lomba.

doz dezin do meo de S. Joao de mil
setecentos, setenta e cinco, nes-
ta Igreja e Parochia de S. Joao
Baptista da Isha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde puz solemn-
emente os Santos Olios, a
um individuo baptizado em
casa por se achar em perigo
de vida, a quem dei o nome
de Manoel, que nasceu a
dos de Fevereiro de mil setecen-

com setenta e cinco, fido natural
ra. de Eugenia da Lomba, natu-
ra da Ilha Brava e frequentia
de S. João Baptista, neto mater-
no de Wiquel dos Ramos e fu-
trudez da Lomba. foram patri-
nhos Manuel Soares Correira e
Jallosa José Joêho, os quaes
doydoz sei serem os proprios
e para constar mandei passar
o presente que assigno. Era
ut supra.

Wiquel Antonio Machad Barcellos

N.º 150
Pedro,
filho, na-
tural da
Ilha de Ma-
cia Fortes.

Nos dezto diaz do mes de
abril de mil setecentos seten-
ta e cinco. Nesta Igreja Parochi-
al de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Sabo Verde,
baptizei solemnemente e pur-
o os Ructos doz, a um individuo
do sexo masculino a quem dei
o nome de Pedro, que nasceu
a vinte e sete de abarçode
mil setecentos setenta e cinco,
fido natural de Eugenia Fortes,
natural desta Ilha Brava e
frequentia de S. João Baptista,
neto materno de Malaguias
Pires e aduna Fortes, forqu pa-
drinhoz Benjamin José de Vera-
Cruz e Maria de Pina; e para
constar mandei passar o presente
que assigno. Era ut supra.
Wiquel Antonio Machad Barcellos

N.º 151
João,
filho legi-
timo de Ro-
mano de
Burgo e de
na Gibão.

Os dez e oito dias do mez de set-
brif de mil e oito centos e setenta e cin-
co, nesta Igreja Parochial de S. Jo-
ão Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, puz os
Sanctos Olhos a um individuo
baptizado em casa por se achar
em perigo de vida, a quem dei
o nome de João, que nasceu a
vinte e quatro de Maio de mil
e oito centos e setenta e cinco, filho
legitimo de Romano de Burgo
de origem Gibão, um boy natural
desta Ilha Brava e freguezia
de S. João Baptista; neto pater-
no de Ricardo de Burgo e Ther-
za Geney, e materno de Joaquin
Gibão e Maria Vieira, foram
padrinhos Manuel Monteiro e
Henriqueta Hermenegildo de
Barros, os quaes todos sei serem
os proprios. Para constar man-
dei passar o presente que assig-
no. Cordat Supra.
O Vig. Antonio Machad. Barce.

N.º 152
Manoel,
filho legi-
timo de João da
Alta e de Ju-
fina da mar-
ta da Silva

Os oito dias do mez de setbrif de
mil e oito centos e setenta e cinco, nes-
ta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava Dio-
cese de Cabo Verde, puz solen-
mente os Sanctos Olhos a um
individuo baptizado em casa
por se achar em perigo de vi-
da, a quem dei o nome de effa

que nasceu a vinte e
te d'abril de mil e cento e setenta
e quatro, filho legiti-
mo de João Duarte e Josephina
da Duarte da Silva, ambos na-
turaes d'esta Ilha Brava e fre-
guesia de S. João Baptista, ne-
pto paterno de José Duarte e
cunhada da mesma, e materna
de Manoel Duarte da Silva e
Delphina Lopes, foram padrinhos
Antonio Pereira Gamba e Josephina
da Duarte da Silva, os quaes
tudo sei serem os proprios.
E para constar mandei passar
o presente que assigno. Eradut
Supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 153.
Marianna,
filha legitima
de João Soares,
de Pinna. Ma-
thildes, de Bur-
go

nos vinte e cinco dias do mēz de
abril de mil e cento e setenta
e cinco, nesta Igreja Parochial
de S. João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Cabo Verde, bap-
tizei solemnemente e puz os
Santos Oleos a um individuo
do sexo feminino a quem dei o
nome de Marianna, que
nasceu a quatorze d'abril de
mil e cento e setenta e qua-
tro, filha legitima de João
Soares de Pinna e Mathil-
des de Burgo, neto paterno
de Antonio Soares de Pinna,
e Domingas Ganealves, e mater,

ma de Alexandre de Burgo e Maria Hausalves, foram padrinhos e tutores José de Souza Carvalho e Maria de Souza Leis uma Carvalho, os quaes todos se serem o proprios. E para constatar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 154
Adolpho,
filho natu-
ral de Ma-
ria da Gra-
ça Senteiro

Os vinte e sete dias do mes de Abril de mil e novecentos, setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Lago Verde Verde, puz solennemente os Sanctos Sacramentos a um individuo baptisado em coiza por se achar em perigo de vida a quem dei o nome de Adolpho, que nasceu a vinte e cinco de Janeiro de mil e novecentos, setenta e cinco, filha natural de Maria da Graça Senteiro, neto materno de Joao Senteiro e esposa da Graça, foram padrinhos Tertuliano José d'Oliveira e Helvira das Neves, os quaes todos se serem o proprios. E para constatar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 155
Maria,
filha legítima

Os dez dias do mes de Maio de mil e novecentos, setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de

De Pedro Silveira, S. João Baptista, Diocese da
Verde, para o Obispo de
e constante os Santos Óleos a um in-
dividuo baptisado em casa por
da Lomba. Se achar em perigo de vida,
a quem dei o nome de Maria,
que nasceu a quatorze de
bril de mil e setecentos e setenta
e cinco, filha legitima de Pe-
dro Silveira de Brito e Constan-
tina Maria da Lomba, a qual
de natural da Ilha de S. Nicolau
e esta da Ilha Brava, e
frequente de S. João Baptista
nata paterna de Silvestre
e materna, e Maria das Neves
Mentira, e materna de auto-
nizadores de Souza e Maria da
Lomba, foram padrinhos São
Phelipe e Severa e Maria
Rosa da Lomba, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E
para constar mandei pas-
sar o presente que assigno.
Era ut supra.
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 150
José,
Nicho legi-
timo de S. João
nos de S. João
na Maria
de Simão.
O primeiro dia do mês de Maio
de mil e setecentos e setenta e cinco
esta Igreja Paroquia de S. João
Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, para o Obispo
de os Santos Óleos a um in-
dividuo baptisado em casa por
se achar em perigo de vida,

a quem dei o nome de Jose; que nasceu a seis de Maio de mil e setenta e cinco, filho legitimo de Manuel de Senna e Maria de Pinna, ambos naturaes d'esta Ilha Brava e frequencia de S. João Baptista, neto paterno de Alexandre Ferreira e Delorinda de Senna, e materno de Alexandre Pires e Izabel de Pinna; foram padrinhos Jose Maria da Cruz e Carlota Rodrigues, os quaes todos seiserem os proprios. E para constar mandei passar o presente que assigno. Era ut supra. O Vig. Ant. M. Machad. Barcellos

N.º 157. No primeiro dia do mes de Maio de Maria, mil e setenta e cinco, n'as Ilhas de Santa Maria, Parochia de S. João Baptista de Santa Maria, Diocese de Cabo Verde, foy solemnemente baptizado em casa por perigo de vida, a quem dei o nome de Maria, que nasceu a dez e sete de Abril de mil e setenta e cinco, filha natural de Clementina Fortes, neto materno de Izabel Fortes, foram padrinhos Lazaro Francisco Monteiro e Rosada Rosa, os quaes todos seiserem os proprios. E para constar mandei passar o presente

que assigno. Ita ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 158.
Manoel,
filho legitimo
de Manoel
digo José Ta-
vares e Ma-
ria Antonina
dos Santos

nos dois dias do mez de Maio de mil
e setecentos setenta e cinco, n'esta
Parochia de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de
Lago Verde, por solenne-
mente os Sanctos Pais a um individuo
baptizado em casa por se achar
em perigo de vida, a quem dei
o nome de Manoel, que nasceu
a tres d'abril de mil e setecentos
setenta e cinco, filho legitimo de
José Tavares e Maria Antonina dos
Santos, ambos naturaes d'esta Ilha
Brava e freguesia de S. João Baptis-
ta, neto paterno de Espirito José Ta-
vares e Jeronima d'Encarnação,
e materno de Tibério Antonio dos
Santos e Maria de Livramento
Teixeira: Foram padrinhos José
da Rosa e Maria da Lomba, ambos
todes sei serem os proprios. E para
constar mandei passar o presente
que assigno. Ita ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 159
Leopoldina,
filha de
Maria
da Silva

nos tres dias do mez de Maio de mil
e setecentos setenta e cinco, n'esta Igre-
ja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Lago Verde,
por solenne-mente os Sanctos Pais
a um individuo baptizado em casa,
cuya por se achar em perigo de

a quem dei o nome de Leopoldina, que nasceu destes annos de mil e setecentos e setenta e dois, igua- rando-se o dia e o mez do nasci- mento, picha natural de Maria Sil- va, ambas naturaes de Guiné, na vil- la de Bissau, foram padrinhos Joze da- solino e Carolina Coutinho, os quaes todos sei serem os proprios. E para assistir mandei passar o presente que assigno. Vra ut supra.

Antônio Machado Barcellos

N.º 150
 Raymundo,
 filho legitimo
 de M. ansejo
 de Faria e
 Anna de Con-
 ceição Faria.

Os. cinco dias do mez de Maio do an- no de mil e setecentos e setenta e cinco, nesta Igreja Parochial de S. João Bap- tista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, por sollemnemente os Sacerdotes Priez a um individuo baptisado em casa por se achar em perigo de mor- ta, a quem dei o nome de Raymun- do, que nasceu a sete de Maio de mil e setecentos e setenta e cinco, filho legitimo de Manuel Jose de Fa- ria e Anna de Conceição Faria, am- bos naturaes d'esta Ilha Brava e frequencia de S. João Baptista, re- to paterno de Jose Castela Faria e Simão do Burgo, e materno de Antonio Luizinho Venette, e Emilia de Sena dezo e Anna de Conceição Venette, foram padrinhos Lezar Jose Venette e Emilia Jose de Sena, os quaes todos sei serem os proprios. E para assistir mandei

passar o presente que assigno. Era
ut supra.
Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 161
Manoel,
filho natu-
ral de Ma-
thildes Per-
eira

Nos nove dias do mez de Maio de
mij seiscientos setenta e cinco, nes-
ta Paroquia Paroquia de S. João Baptista
da Vila Brava, Diocese de Sa-
bo Verde, baptizei um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome
de Manoel, que nasceu dezes e
oito dias de mij seiscientos ^{seisenta} e cinco, filho
natural de Mathildes Pereira, na-
tural da Vila Brava e frequentador
de S. João Baptista, neto de Materno
de Aguiar Pereira da Lomba e Lau-
ranta Barboza, foram padrinhos Jo-
sue Saravos de Lima e Florindo de
Pereira Lomba, os quaes todos se
serviram proprio. E para constar
mandei passar o presente que as-
signo. Era ut supra. Fica re-
salvada a entrelinha acima -
Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 162
Mathildes,
filha legiti-
ma de Rubi-
no da Lomba
e Guithermi-
na Goncal-
ves

Nos nove dias do mez de Maio de
mij seiscientos setenta e ^{cinco} seis, nesta Igre-
ja Paroquia de S. João Baptista
da Vila Brava, Diocese de Sa-
bo Verde, baptizei o documento de
mij e oitenta e sete, a um individuo do
sexo feminino a quem dei o no-
me de Mathildes, que nasceu a
doze dias de mij seiscientos se-
tenta e cinco, filha legitima de
Rubino da Lomba e Guithermi-
na

Gonzalves, ambos naturaes d'esta
 Ilha Brava e freguezia de S. Joao
 Baptista, neto paterno de
 oscarollino da Lomba, e perpe-
 tua genealog, e materna de Ro-
 drigo genealog, e Sibanna da Lomba;
 foram padrinhos Brar de Pinna
 e Guitherrina de Buigo, os quaes
 todos sei serem os proprios. Epá-
 ra Constant mandei passar o pre-
 sente que assigno. Era at supra.

Fica recobada a entrelinha acima.
 O Vig. Antonio Macpad. Barcelos

N. 163
 João,

Nos nove dias do mez de maio
 de mil setecentos setenta e cinco,
 filho legítimo desta Ilha Brava digo desta
 Ilha de S. Joao Baptista de S. Joao Bap-
 tista da Ilha Brava, Dizeize
 va e Julia de Sabo Verde, por solenne men-
 da Silva te, os Sanctos, e Lion, a um indivi-
 du baptisado em casa por se
 achar em perigo de vida, a quem
 dei o nome de Joao, que nas e em
 a dez de maio de mil setecentos
 setenta e cinco, filho legítimo de
 tomo da Silva e Julia da Silva, am-
 bo naturaes d'esta Ilha Brava e
 freguezia de S. Joao Baptista, ne-
 to paterno de Manuel da Silva e
 Lourenca da Silva, e materno de
 Ignacio Rodrigues digo neto pa-
 terno de Manuel da Silva e mi-
 ota de Buigo, e materno de Joazeiro
 Rodrigues e Lourenca da Silva;
 foram padrinhos Theophilo Rodrigues

e Leopoldina da Silva, os quaes
as todas sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
o presente termo que assigno. Era
ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 164 Aos dezesseis dias do mez de Maio
Manoel, do anno de mil oitocentos setenta
e cinco, n'esta Igreja Parochial de Saõ
João Baptista da Ilha Brava, Dioc.
Joaquim de Cabo Verde baptizei em indi-
cação de Jesus e viduo do sexo masculino a quem
Carolina dei o nome de Manoel que nasceu
de Senna a vinte e doiz de Abril de mil oitocentos
e setenta e cinco, filho legiti-
mo de José Joaquim de Jesus, Car-
olina de Senna, aquelle natural
de Portugal Cidade de Lisboa, e
esta da Ilha Brava, freguesia de Saõ
João Baptista, neto paterno de
João Antonio de Jesus e Maria de Bur-
go, materno de Margaritino Goncal-
ves e Cecilia de Senna. Foram pa-
drinhos Manoel Antonio Barbosa
e Marcelina de Souza Jardim,
os quaes sei serem os proprios. E
para constar lavrei em duplicado
este assento que assigno. Era ut
supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 165
Emilia,
filha legitima
Aos vinte e doiz dias do mez de Maio do an-
no de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de Saõ João Baptista

de Bernardes da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, por
 no Ant. Mas solemnemente os sanctos oleos a um indi-
 carenhas e viriduo baptizado em casa por se achar
 Virginia em perigo de vida, a quem dei o nome
 gusta Moas de Emilia que nasceu a vinte e doiz
 carenhas. digo que nasceu em vinte e doiz de Mar-
 de mil oitocentos setenta e cinco, fi-
 lha legitima de Bernardes Antonio Mas
 carenhas, Virginia Augusta Moas caren-
 nhos, ambos naturas desta Ilha Brava,
 digo naturas da Ilha Brava e frequen-
 te de Sao Joao Baptista, n' esta paternidade
 Joao Antonio Moas carenhas e Maria
 Joaquina Rosa, e materna de Joao Au-
 gusto de Fortes e Domingas Fortes; foram
 padrinhos Jose Lourenco de Andrade
 sua esposa Rosa Pinz d'Andrade, os quaes
 sei serem os proprios. E para constar
 laorei em duplicado este termo que
 assigno. Era ut supra.
 O Pqr. Antonio Machado Barcellos

N.º 108 Aos vinte e doiz dias do mes de Maio de
 Maria, anno de mil oitocentos setenta e cinco, fil-
 filha legitima da Igreja Parochial de Sao Joao Baptista da
 Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, por so-
 referim do solemnemente os sanctos oleos a um indi-
 Santos e Re-viduo do sexo feminino, baptizado em ca-
 sa Fortes, da por se achar em perigo de vida, a
 quem dei o nome de Maria que nasceu
 em doze de Fevereiro do anno de mil oitocentos
 setenta e cinco, filha legitima de
 Epherins dos Sanctos e Rosa Fortes, am-
 bos naturas da Ilha Brava, frequen-
 te de Sao Joao Baptista; n' esta paternidade de Manoel